

Amaleque

O nome Amaleque pode ser traduzido: “povo que lambe / povo que suga”. Amaleque era filho de Elifaz e Timna (Gn 36:12 e 16), portanto um neto de Esaú. O fato de ser mencionado a região de Amaleque em Gn 14:7, não está em contradição com isso, porque na Bíblia lugares estão sendo mencionados muitas vezes com os seus nomes posteriores (compare o nome Betel em Gn 12:8; 28:19). As terras desse povo aparentado de Israel ficaram no sul da Palestina, ou seja nas proximidades do Egito (Nm 13:29; 1 Sm 15:7; 27:8). Os amalequitas se mostraram sempre opressores de Israel. Eram pecadores e não temiam a Deus (Dt 25:17; Jz 10:12; 1 Sm 15:18). Depois que Israel saíra do Egito, encontrava logo Amaleque (Êx 17:8; Nm 14:43-45); mas também na terra de ⇨Canaã, Amaleque não deixava o povo de Deus em paz. Ali Amaleque, quase sempre, estava ligado aos demais habitantes da terra, habitantes estes que são uma figura das hostes espirituais da maldade nos lugares celestiais (Jz 3:13; 6:3; Ef 6:12). A inimizade dos amalequitas é cruel e astuta. Por onde passam, queimam as cidades e saqueam tudo (Dt 25:17; 1 Sm 30:1 e 2). Amaleque é figura de Satanás, que anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar (1 Pe 5:8). Contudo, ele é um inimigo vencido, porque a sua sentença já foi pronunciada: “Porém o seu fim será a destruição” (Nm 24:20). Assim como Deus disse a respeito de Amaleque:

“Haverá guerra do SENHOR contra Amaleque de geração em geração” (Êx 17:16), assim também o salvo deve resistir aos ataques de Satanás (Tg 4:7; 1 Pe 5:9). Essa batalha continua enquanto estamos nesta terra. Porém, finalmente, a palavra de Romanos 16:20 há de se cumprir: “E o Deus de paz esmagará em breve Satanás debaixo dos vossos pés”.